



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1 IDENTIFICAÇÃO

Curso: Graduação em Enfermagem

Componente curricular: Anatomia I

Fase: 3ª fase

Ano/semestre: 2015/1

Número de créditos: 2 (sendo 1 crédito teórica e 1 crédito prática para cada grupo – teremos 2 grupos neste semestre)

Carga horária – Hora aula: 30

Carga horária – Hora relógio: 36 (às quintas-feiras das 08:20 às 10:00hs e 10:10 às 11:50hs)

Professor: Débora Tavares de Resende e Silva Abate

Atendimento ao Aluno: quarta-feira das 8h30 às 11h50

2 OBJETIVO GERAL DO CURSO

Tendo em vista, a efetivação das competências e habilidades gerais e específicas apresentadas na Resolução CNE/CES nº03/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem, o Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS tem como objetivo geral formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de enfermagem nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos, interdisciplinares, considerando o perfil epidemiológico e o contexto sócio-político, econômico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

E como objetivos específicos:

- Propiciar condições para o desenvolvimento de competências e habilidades gerais e específicas que permitam ao educando atuar nos diferentes cenários da prática profissional do enfermeiro, considerando os princípios e diretrizes das políticas públicas de educação, saúde e meio ambiente;
- Desenvolver uma formação acadêmica/profissional que contemple a articulação do ensino, pesquisa e extensão/assistência, tendo como elemento nuclear o processo saúde-doença e seus determinantes políticos, econômicos, sociais, culturais e ecológicos.

3 EMENTA

Introdução ao estudo da anatomia. Anatomia dos sistemas nervosos central e periférico. Neurônio e tipos de neurônio. Fibras nervosas. Anatomia do sistema músculo-esquelético. Anatomia do sistema endócrino.

4 OBJETIVOS

Identificar as principais estruturas macroscópicas dos sistemas nervoso, músculo-esquelético e endócrino, descrevendo os aspectos morfológicos e mecanismos funcionais básicos.

O aluno deverá adquirir conhecimentos suficientes para identificar as principais estruturas macroscópicas dos sistemas nervoso, músculo-esquelético, descrevendo os aspectos morfológicos e mecanismos funcionais básicos utilizando a nomenclatura adotada pela International Anatomical Terminology (Federative Committee on Anatomical Terminology 1998).

5 CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

CONTEÚDO	DATA	HORÁRIO		
História	26/02	08:20 às 10h	teórica	Turma completa
Introdução		10:10 às 11:50h		
Conceitos gerais Terminologia				
Sistema esquelético	05/03	08:20 às 10h	teórica	Turma completa
Exercícios práticos	05/03	10:10 às 11:50h	prática	Turma completa
Sistema articular	12/03	08:20 às 10:00hs	teórica	Turma completa
Exercícios práticos	12/03	10:10 às 11:50hs	prática	Turma completa
Prática de sistema Esquelético e articular	19/03	08:20 às 10:00hs	prática	Turma 1
Prática de sistema Esquelético e articular	19/03	10:10 às 11:50hs	prática	Turma 2
Prática de sistema Esquelético e articular	26/03	08:20 às 10:00hs	prática	Turma 1
Prática de sistema Esquelético e articular	26/03	10:10 às 11:50hs	prática	Turma 2
P1	02/04	08:20 às 10:00hs	teórica	Turma completa
PROVA				
P1	02/04	10:10 às 11:50hs	prática	Turma completa
PROVA				
Seminário	09/04	08:20 às 10:00hs	prática	Turma completa
Músculos MMSS, cabeça e pescoço				

Seminário Músculos MMII, tronco anterior e posterior *devolução das avaliações		10:10 às 11:50hs		
Sistema muscular	16/04	08:20 às 11:00hs	teórica	Turma completa
Prática de sistema muscular	23/04	08:20 às 10:00hs	prática	Turma 1
Prática de sistema muscular	23/04	10:10 às 11:50hs	prática	Turma 2
Sistema nervoso central	30/04	08:20 às 10:00hs	teórica	Turma completa
Sistema nervoso periférico e endócrino	30/04	10:10 às 11:00hs	teórica	Turma completa
Prática de sistema nervoso e endócrino	07/05	08:20 às 10:00hs	prática	Turma 1
Prática de sistema nervoso e endócrino	07/05	10:10 às 11:50hs	prática	Turma 2
P2 PROVA	14/05	08:20 às 10:00hs	teórica	Turma completa
P2 PROVA	14/05	10:10 às 11:50hs	prática	Turma completa
RECUPERAÇÃO *devolução das avaliações	21/05	08:20 às 10:00hs	Teórica	

6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os recursos didáticos metodológicos utilizados para o desenvolvimento do componente curricular incluem: aulas expositivas com data show e aulas práticas no Laboratório de Anatomia da UFFS, utilizando-se de manequins da instituição.

7 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM- **rever portaria**

De acordo com a Resolução Nº 04/2014-CONSUNI/CGRAD que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS, Art. 77, "Aos diversos instrumentos de avaliação são atribuídas notas, expressas em grau numérico de zero (0,0) até dez (10,0), com uma casa decimal, podendo o docente atribuir pesos distintos aos diferentes instrumentos, devidamente explicitados no plano de ensino". A mesma Resolução, no Art. 80 destaca que "O estudante que alcançar nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), está aprovado no componente curricular".

Parágrafo único. O estudante que obtiver a frequência mínima, mas que por razões excepcionais, devidamente justificadas, submetidas à aprovação do colegiado do curso, não conseguir completar a avaliação do componente curricular dentro do período letivo, terá registrada situação no sistema acadêmico como "In-completa", pelo prazo definido pelo colegiado.

Assim, a aprovação do estudante em cada disciplina ou atividade curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas médias.

A avaliação deve contemplar média 1 e 2 (ambas detalhadas). Resolução CONSUNI/PROGRAD 04/2014 artigo 77. Verificar e adequar a descrição da avaliação à resolução.

De acordo com a portaria Nº 263/GR/UFFS/2010 que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS no seu Art. 55 a verificação do alcance dos objetivos previstos nos planos de ensino, em cada disciplina, será realizada por meio da aplicação de diferentes instrumentos de avaliação, resultando no registro de 2 (duas) Notas Parciais (NP). No seu Art. 54 descreve que a frequência do estudante em cada disciplina ou outras atividades curriculares deverá ser de, no mínimo, 75% (setenta e cinco), cabendo ao professor o registro da mesma, excetuando-se os casos amparados em lei.

Assim, cumprindo o Art. 56, a aprovação do estudante em cada disciplina ou atividade curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas Notas Parciais (NP1 e NP2).

Os alunos serão avaliados através de

A nota parcial 1 (NP1) será composta por avaliação teórica e ou/oral - PT (40 pontos) e por avaliação prática - PP (40 pontos) + apresentação de seminário - AS (20 pontos)

Assim:

$$\text{NP1} = \text{PT} + \text{PP} + \text{AS}$$

A nota parcial 2 (NP2) será composta por avaliação teórica e/ou oral - PT (40 pontos) e por avaliação prática - PP (40 pontos) + entrega de trabalho escrito - T (16 pontos) + atividades integradoras (4,0 pontos)

Assim:

$$\text{NP2} = \text{PT} + \text{PP} + \text{T} + \text{AI}$$

$$\text{MÉDIA FINAL} = (\text{NP1} + \text{NP2 ou PR}) / 2$$

ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM **rever portaria**

Conforme previsto na Resolução nº04/2014-CONSUNI/CGRAD, art. 79, "Em seu plano de ensino, o professor deve prever a oferta de oportunidades de recuperação de estudos e de aplicação de novos instrumentos de avaliação ao longo do semestre letivo, sempre que os objetivos propostos para a aprendizagem não sejam alcançados".

Conforme previsto na UFFS portaria Nº 263/GR/UFFS/2010 Art. 60, se o resultado das notas parciais for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, o professor deverá oferecer novas oportunidades de aprendizagem e avaliação, previstas no Plano de Ensino, antes de seu registro no diário de classe.

Assim, será oportunizada ao acadêmico que não atingir a nota seis na NP1 ou na NP2, receber uma prova escrita como forma de recuperação, a qual terá peso dois e será, respectivamente somada com a P1 e/ou à P2 previamente realizadas, sendo, para estes alunos, a P1 ou P2 FINAL, o resultado da média aritmética destas respectivas notas.

Portanto teremos:

NP1= Média Aritmética entre as provas realizadas

Se NP1 < 6,0 (o aluno fará prova de recuperação (PR))

NP2= Média Aritmética entre as provas realizadas

Se NP2 < 6,0, o aluno fará prova de recuperação (PR)

Será aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a seis vírgula zero (6,0) e frequência maior do que 75% de comparecimento às aulas.

OBS: Tanto nas provas teóricas, como nas práticas poder-se-á realizar perguntas orais na tentativa da avaliação do conhecimento e esclarecimento das respostas e estas determinarão a nota correspondente à questão, em função do conhecimento ou não, do tema em questão.

8 REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

CROSSMAN, A. R.; NEARY, D. Neuroanatomia Ilustrada. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

FELTEN, D. L.; SHETTY, A. N. Netter Atlas de Neurociência. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

GOLDBERG, S. Neuroanatomia Clínica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. Anatomia Orientada para a clínica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

RUBIN, M.; SAFDIEH, J. E. Netter Neuroanatomia Essencial. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

8.2 COMPLEMENTAR

COSENZA, R. M. Fundamentos de Neuroanatomia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

HEIDEGGER, W. Atlas de Anatomia Humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

KRETSCHMANN, H-J.; WEINRICH, W. Neuroimagem do Crânio e Neuroanatomia Clínica - Atlas de Imagens por Rm e Tomografia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

MACHADO, Ângelo B. M. Neuroanatomia Funcional. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

MENESES, M. S. Neuroanatomia Aplicada. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

SCHÜNKE, M.; SCHULTE, E.; SCHUMACHER, U. Prometheus - Atlas de Anatomia - Cabeça e Neuroanatomia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. v. 1.

SNELL, R. S. Neuroanatomia Clínica para Estudantes de Medicina. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

VALERIUS, K. P.; DUNKER, H. R. Atlas de Neuroanatomia. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia Básica dos Sistemas Orgânicos. São Paulo: Atheneu, 2002.

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia Humana Básica. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2002.

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2006